

## PARECER COMINV 002/2023

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar fevereiro de 2023

**1. RELATÓRIO**

Trata-se de relatório do mês de fevereiro de 2023 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

**2. FUNDAMENTAÇÃO**

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de fevereiro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

*O mês de fevereiro foi marcado pelas decisões das taxas de juros no Brasil, Estados Unidos e na Europa. Os pontos de volatilidade no mercado local derivaram dos conflitos envolvendo o novo governo, além do tema inflação e juros altos.*

*Apesar da perspectiva de uma conjuntura em movimento de desaceleração, os Estados Unidos apresentaram uma economia robusta. O mercado de trabalho ainda permaneceu aquecido, reduzindo ainda mais a taxa de desemprego. Os novos dados de inflação apresentaram uma variação positiva, indicando a persistência de uma pressão sobre os preços. Dados esses dois indicadores, o Federal Reserve elevou a taxa de juros e sinalizou a possibilidade de acelerar o aperto monetário. Por isso, as perspectivas em renda variável no exterior ficaram deterioradas.*

*Sobre a China, sua reabertura ganha ritmo, principalmente após o feriado do Ano Novo Lunar que registrou oferta de empregos nos setores de alimentação e hospedagem, entretenimento e transporte. Os fundamentos econômicos geram novas expectativas e potencial crescimento do país. A expectativa é de que a direção da inflação nos próximos meses seja ascendente devido a essa retomada acelerada da demanda.*

*Na Zona do Euro, houve também a elevação dos juros para conter a inflação persistente. No entanto, o campo fiscal expansionista conflitua com o aperto monetário, uma vez que está cedendo subsídios para evitar problemas de custos e fornecimento de energia.*

*No Brasil, a economia ficou fragilizada com a decisão de manutenção da Selic em 13,75%, além das justificativas expostas na ata do Copom. O documento mostra o distanciamento da meta das expectativas de inflação, uma possível tolerância de inflação elevada e o receio dos efeitos de estímulos fiscais expansionistas. Logo, ficou claro que não haveria expectativas de movimento de queda nos juros à medida que o processo de desinflação não ancore em torno das metas previstas.*

*No campo fiscal, o governo instaurou algumas promessas feitas durante a campanha e assegurou um reajuste de salário-mínimo e revisão de isenção do imposto de renda, mas*

*afetou parcialmente as medidas de responsabilidade fiscal apresentadas pela equipe econômica no início do ano. Ademais, algumas declarações feitas pelo presidente Lula, principalmente a respeito de alteração da meta de inflação, trouxeram ruídos no mercado e causou maior volatilidade nos investimentos tanto na renda fixa, quanto na variável.*

*Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,01% no mês ante a meta de 1,24%. Destaque para o fundo Caixa FIC Hedge Multimercado que exerceu sua função de proteger na queda da bolsa brasileira e apresentou uma rentabilidade de 3,12%. O pior resultado veio do Caixa FIC FIA Ações Livre que caiu 5,85% e do Caixa FII Rio Bravo com queda de 1,92%. A renda fixa também sofreu forte volatilidade no mês, com os fundos rentabilizando entre 0,70% a 1,49%.*

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

### 3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional**, No começo de fevereiro, Estados Unidos e China se envolveram em um incidente que aumentou a tensão entre os países. A causa foi um balão chinês que sobrevoou espaços críticos do território americano e despertou as suspeitas de que o país asiático estivesse espionando os EUA. Apesar de a China afirmar que se tratava de um balão para estudos meteorológicos que se perdeu, os Estados Unidos abateram o dispositivo com o uso de um míssil. Por causa disso, podem ocorrer sanções americanas às empresas de tecnologia da China. Jerome Powell enfatiza compromisso por queda na inflação americana, em meio a mercado de trabalho ainda muito aquecido. Na China, meta de crescimento do governo ficou abaixo do esperado pelo mercado. **No Brasil** Ao longo de fevereiro, o Ibovespa teve um desempenho negativo, revertendo o avanço observado em janeiro. A queda consolidada foi de 7,5% no período. No último pregão do mês, o resultado foi uma queda de 0,74% em relação ao dia anterior. Já o dólar seguiu o caminho contrário e aumentou quase 3% ao longo do mês. No último pregão de fevereiro, a alta da moeda norte-americana foi de 0,35%. O ministro da fazenda Haddad anunciou acordo de compensação aos estados por redução das alíquotas de ICMS. Do lado da inflação, o resultado do IPCA de fevereiro mostrou que dinâmica inflacionária ainda é desafiadora. Em contrapartida, os resultados do mercado de trabalho vieram melhores do que o esperado, embora ainda indique acomodação. Neste mês, mesmo diante de um cenário de volatilidade por parte da nova política econômica, nosso portfólio apresentou alta de 1,01% no mês, bem perto da meta de 1,24%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado em busca de opções para melhor proteção de nossa carteira, assim, algumas alterações poderão ser implementadas e as mesmas, caso ocorram, serão melhor detalhadas em nossa ata mensal. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 24 de março de 2023,



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO FERES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

Rafael Duarte Gomes Oliveira  
Alice do Nascimento Lima  
Danilo Roberto  
Ulisses Rodrigues